

DISCURSO DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO SESSÃO SOLENE DO IV ANIVERSÁRIO

Muito boa noite e os nossos agradecimentos a todos os que conseguiram encontrar a disponibilidade e a vontade para nos brindar com a sua presença no encerramento das comemorações do nosso quarto aniversário.

Quando o embrião desta associação tomou forma, alguns afirmaram que não iríamos longe. Mas a Associação Pensamentos ao Vento passou de embrião a nado vivo e esses mesmos arautos da desgraça aventaram que não duraríamos por muito tempo. Nestes quatro anos de existência já vimos nascer outras associações, algumas morrer, bem como algumas nascer e morrer, e o facto de estarmos aqui hoje prova que esses farautos estavam enganados.

Temos plena consciência de que são apenas quatro anos, mas a bagagem que os responsáveis desta associação traziam de outras paragens permitiram criar as condições para que a semente lançada num solo agreste germinasse, ganhasse raízes, crescesse, florescesse e desse frutos. A vontade de todos os que têm contribuído, aliada a essa experiência, permitiu que esses frutos amadurecessem na forma de mais de cinquenta atividades, ao longo deste quatro anos, com mais de quinhentos participantes. Não podemos, evidentemente, deixar de agradecer a todas entidades e personalidades que connosco têm trabalhado e nos têm auxiliado; nem aos que nos têm dificultado, porque cada obstáculo que nos colocam no caminho é apenas um meio de nos fortalecermos.

O nosso *website*, online há 3 anos e 3 meses, possui cento e noventa e seis páginas, perto de cinco mil ficheiros e contabilizou mais de quarenta mil visitas.

O nosso Plano de Atividades tem mais de vinte atividades inscritas e que, se decorrer como nos anos anteriores, terá uma taxa de execução superior a 90 %.

Mais do que estas palavras, as imagens que vamos ver de seguida atestam isso mesmo. Alertamos os mais sensíveis para algumas imagens características das nossas atividades. Irão ver algumas coisas ao vento.

Vídeo

Provavelmente, se não ficaram presos a algumas imagens com mais pele, contabilizaram apenas 17 atividades. Não incluímos o Jantar de Natal nem separámos as que têm mais de uma atividade no mesmo dia. E poderíamos ainda falar das Assembleias Gerais, dos quatro sorteios dos cabazes de produtos hortofrutícolas das

Hortinhas de Lousa, da participação nas reuniões do Conselho Municipal do Associativismo, nas reuniões com outras entidades que nos permitem chegar ao fim destes quatro anos e dizer que contra ventos e tempestades estamos aqui, estamos vivos e trabalhamos. No entanto, estamos conscientes que bastará um qualquer deslize, um pequeno erro de contabilidade, um cálculo de tesouraria falhado, uma qualquer atividade a decorrer menos bem, para fazer desmoronar esta família que temos vindo a criar.

Mas, há sempre um mas, não chega. Apesar de nestes quatro anos, passarmos de 11 para 28 associados, de concretizar 15 protocolos com vantagens para os sócios, de nos ter sido possível aderir à Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto; Associação das Coletividades do Concelho de Loures; Federação Naturista Internacional; Federação Portuguesa de Naturismo; Liga Portuguesa Contra o Cancro, queremos mais. Queremos ir mais além. Mas só com uma maior massa associativa nos será possível fazer ainda mais; só com mais e melhores condições poderemos inovar e melhorar o que temos feito até ao momento. Para isso vamos fazendo campanhas de angariação de sócios e para isso enviámos há cerca de quinze dias, dois ofícios à nossa autarquia para expor esta nossa incapacidade e solicitar o apoio para dois projetos que estamos convictos que se poderão tornar nos veículos promotores de um aumento da nossa massa associativa, de desenvolvimento e de aproximação à comunidade, pois, infelizmente, alguns, muitos, ainda olham para nós por entre mãos a cobrir o rosto por pensarem que andamos por aí despídos de roupas. Não, isso é só às vezes, e mesmo nessas vezes evitamos a exposição aos menos informados, àqueles que acham a nudez como algo opróbrio. Mas andamos por aí, sim, despídos de preconceitos e é também para isso que trabalhamos, para que as pessoas olhem para nós sem preconceitos pois em nada somos diferentes de todos os outros. Aliás, talvez possamos evidenciar uma diferença, e ela pode ser encontrada nos quase cinco minutos do vídeo ao qual tiveram oportunidade de assistir há pouco: o trabalho que lá está refletido. Demarcamo-nos dos restantes, não pela falta de vergonha, seja lá o que isso for, demarcamo-nos dos outros pelo trabalho realizado, pela vontade de fazer e pela determinação em fazer.

Muito obrigado

Sala Multiusos da Cidade de Sacavém, 31 de março de 2017